

ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 25 de Outubro de 1903.

NUM. 43.

Indicador christão.

- 26 2.^a FEIRA. S. Evaristo, Papa e Martyr.
27. 3.^a FEIRA. Os santos Vicente, Sabina e Christeta martyres, no tempo do presidente Daciano.
28. 4.^a FEIRA. Os santos Simão e Judas Apostolos e martyres.
29. 5.^a FEIRA. Stos. Jacintho, Quinto, Feliciano e Lucio, martyres.
30. 6.^a FEIRA. Sto. Affonso Rodrigues, Irmão coadjutor da Companhia de Jesus.
31. SAB. S. Nemesio e sua filha Lucila, virgem e martyres.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

NOVEMBRO

1. DOM. XXII post. Pent. A Festa de Todos os Santos.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Ephesios, c. 6. v. 10.)

Irmãos, fortalecei-vos no Senhor, e no poder de sua virtude. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as ciladas do inimigo: porque nós não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, e potestades, contra os governadores destas trévas do mundo, contra os espiritos malignos espalhados por esses ares. Por tanto tomai a armadura de Deus, para que possaes resistir no dia máo, e estar apercebidos em tudo. Estai pois fir-

mes, cingidos vossos lombos, com o cingulo da verdade, e vestidos da coiraca da justiça, e calçados os pés, e promptos a prégar o Evangelho de paz; abraçando sobre tudo o escudo da fé, com que possaes apagar todos os dardos inflammados do mais que maligno. Tomai outrosim o elmo da salvação, e empunhai a espada do Espirito, que é a palavra de Deus.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA. — *Revesti-vos da armadura de Deus.* Em outra parte vai o Apostolo explicando em particular as peças que constituem a armadura do soldado de Christo, mas aqui fala em geral da armadura de Deus, que deve cobrir e defender todo nosso corpo. Esta armadura é o santo temor de Deus, que nos deve acompanhar sempre e em toda a parte, si queremos ver-nos defendidos dos ataques, ou antes dos golpes dos nossos inimigos espirituaes.

TERÇA-FEIRA. — *Para que possais estar firmes contra as ciladas.* O demonio não ha de cessar de nos invitar ao male ao peccaminoso, servindo-se de tentações mil, ora com engano e astucia, apresentando-se como anjo bom, ora violentamente, com desejos ardentes e excitando appetites máus. Mas o christão que está armado do santo temor de Deus, nada deve temer, porque Deus mesmo ha de lhe descobrir as ciladas, e ardis de que se serve; e este mesmo temor o defenderá dos mais violentos ataques, temendo offender a Deus infinitamente bom e infinitamente justiceiro para castigar.

QUARTA-FEIRA. — *Contra nós temos que lutar, contra a carne e o san-*

gue. Quão oppostamente ao evangelho julgam e fallam aquelles máus christãos e catholicos até, mas que desconhecem por completo o espirito de Jesus-Christo, quando reprehendem e censuram a castidade, o jejum, a abstinencia como cousas oppostas á natureza! Sim: é verdade, não negamos que são oppostas á natureza, mas, á natureza corrupta. E por outra parte, ninguem melhor interprete das leis da natureza que o proprio Creador, e é este precisamente que por meio de seus Apostolos nos diz que luctemos contra a natureza, mas contra a natureza desordenada, corrupta.

QUINTA-FEIRA. — *Contra os Principados e Potestades.* E' tambem contra os Principados e Potestades; isto é, contra os demonios, espiritos de malicia que havemos de luctar, porque o demonio é nosso capital inimigo, espirito que resolveu perder-nos comsigo. Quanto andam errados esses infelizes espiritos que acreditam serem os espiritos que lhes revelam as causas da outra vida e que assim se deixam enganar. Realmente ha espiritos e espiritos de malicia, que são os demonios, os quaes enganam e seduzem a essa multidão de ilusos.

SEXTA-FEIRA. — *Estai pois firmes.* Estejamos sempre firmes nas nossas crenças, nas verdades da religião catholica contra todos os ataques dos herejes, dos impios, dos falsos catholicos, dos catholicos ignorantes que presumem de sabios porque sabem de alguma cousa que não é a sciencia da religião; estejamos firmes nas nossas crenças, apesar dos escandalos, que por ventura presenciemos de pessoas até de quem me nos haviamos de esperal-os.

SABBADO.— *Tendo cingidos os vossos lombos em verdade.* Para permanecer firme na fé, como pede e exige o apóstolo, não ha meio tão poderoso como dominar as paixões, tel-as cingidas e ligadas à razão, e a razão, a Deus. E' esta a causa primaria, principal e manancial perenne de todas as apostasias; não é outro o motivo de muitos christãos repelirem a confissão, negarem a existencia do inferno etc. Mortifiquem as suas paixões; rompam certos laços iniquos, e vereis como por encanto desaparecem todas as duvidas.



O Veneravel Padre Claret



o dia 24 deste mez perfazem justamente 33 annos que um Arcebispo pobre e perseguido pelas fúrias revolucionarias, entregava, no exilio, sua alma purissima nas mãos do Supremo Creador. Esse Principe excelso da Igreja Catholica e Confessor da Rainha da Hespanha, D. Izabel II, era o Fundador da Congregação dos

Filhos do Immaculado Coração de Maria e chamava-se Antonio Maria Claret.

Desde sua mais tenra idade, logrou galgar as altas culminancias da sciencia e da virtude, aonde só as aguias reaes conseguem remontar seu vôo, ajudadas de suas azas vigorosas. Asceta penitente e soldado corajoso, acostumou-se, desde sua infancia, ás grandes batalhas, ostentando visivel em sua fronte, o signal proprio dos grandes genios, escolhidos por Deus para realizar em sua Igreja, alguma obra estupenda e maravilhosa. Pureza de Anjo, ares de guerreiro, zelo de apóstolo e valor nunca desmentido nos grandes perigos e difficuldades, eis ahi os predicados mais salientes, com que Deus exornou o Fundador dos Missionarios Filhos do Coração Immaculado de Maria.



Era o anno de 1835, quando sua alma recebia o peso formidando do sacerdocio; roborado, porém, com auxilios e esforços do Céu, levantou-se do templo sagrado, e qual gigante começou percorrer sua longa car-

reira derramando em toda a Hespanha e ilhas Canarias, aquella sua celestial doutrina, que cahida no terreno fertil das almas, como benéfica chuva, as regava, e as fecundava, e fazia que brotassem vigorosos rebentos de santidade e pureza de costumes.

Nestas labutações apostolicas empregou o Servo de Deus todo o tempo até chegar o anno de 1849 de infaustas recordações. Ah! retiremos nossos olhos e extendamos um manto de luto e de tristeza sobre a Egreja hespanhola. Qual augusta matrona chorava derramando, dia e noite, rios de lagrimas vendo, queeram seus proprios filhos os que lhe tinham arrancado a corôa de sua sua cabeça, e rasgado seu manto e lançado de seu throno; e que movidos de furias infernaes tencionavam metter-lhe o punhal matricida e atravessar com elle seu coração...

* * *

Muitas dioceses, e entre ellas, a de Santiago, na ilha de Cuba, estavam, havia bastante tempo, privadas de seu Pastor.

Pio IX, com aquelles

seus olhos perscrutadores, andava em procura de um Varão modelado no coração do mesmo Deus, para pô-lo á frente da quella importante, quanto necessitada Igreja. Achou-o: foi o humilde missionario, que rodeado de uns poucos de Padres (como o Pae de seus filhos) vivia uma vida retirada no remanso da paz e da tranquillidade num obscuro Seminario. Era o Padre Claret. Confere-lhe a plenitude do sacerdocio, exorna sua alma com o caracter episcopal e aquelle humilde missionario, transformado subitamente de soldado em general do exercito de Christo, embarca para a formosa Antilha e chegado na sua Egreja, começa a desenvolver aquelle mundo de energias que guardava em seu coração. Não descança um momento; elle préga, catequiza, confessa, ajuda a quebrar os ferros com que o inimigo atava fortemente os pulsos dos peccadores; passa os rios, atravessa os páramos, interna-se pelas mattas, desce nas choupanas e pardieiros dos indios, e não se dedigna de subir os degraus do infame patibulo para re-

colher os derradeiros suspiros daquelles infelizes que vão expiar seus crimes numa força infamante.

Pastor vigilantissimo instrue o povo com luminosas cartas pastoraes, dando, de vez em quando, voz d'alerta contra os lobos que, de um modo sorrateiro, tinham entrado em seu mimoso rebanho para devorar as incautas ovelhas; e trilhando a vereda dos varões apostolicos, não teme em pegar da espada espiritual e vibrar, desassombrado, o golpe da excommunhão sobre a cabeça dos rebeldes e obstinados.

A vista de tanto zelo e dedicação fremiu o inferno e, arrebatado de um louco phrenesi, jurou vingar-se do Santo Prelado, armando o braço do assassino para tirar-lhe aquella existencia tão preciosa.

Não importa: o martyrio foi sempre o quinhão das almas escolhidas e bemaventuradas.

E a impiedade vingou-se cobardemente e ficaram saciados seus brutaes instintos. Ao sahir o Prelado da parochia de Holguim, aproximou-se d'elle um desconhe-

cido, o qual fingindo que queria beijar o anel do Arcebispo, ergue o braço e vibrou-lhe sobre a face uma navalhada que abriu uma profunda ferida «Deus te perdoe meu filho, que eu tambem te perdôo.» Palavras sublimes que só um Sancto póde pronunciar.

•••

Pouco tempo depois uma real ordem chamava o virtuoso Prelado á corte de Madrid. Era a mesma Rainha da Hespanha que, ouvindo a santidade do Arcebispo de Cuba, o escolhia para confessor de sua Magestade.

Sciende da vontade expressa do Santo Padre Pio IX, acceitou o Padre Claret esse cargo aliás tão melindroso; acceitou, porém, depois de ter exigido da Rainha da Hespanha que não havia de morar em Palacio, nem permanecer nelle mais tempo, do que fosse necessario para cumprir seu ministerio.

Nesse novo cargo viu o santo Arcebispo rasgados novos e vastissimos horizontes para exercitar seu zelo pastoral visitando escholas, hospitaes, e outros infinitos estabelecimentos de carida-

de. Essa era a vida do nosso Prelado até que rebentaram ás revoluções italiana, que acabou com o roubo dos Estados da Igreja ao Papa, e a hespanhola, que fez pedaços o throno dez vezes secular da Hespanha, séde dos mais poderosos monarchas de todo o Universo.

Amigo verdadeiro e dedicado, o P. Claret acompanhou no exilio á Rainha desthronada, e lá teve ensejo de ajuntar-se com a Congregação dos Missionarios que elle mesmo fundara. Animou-os, cubriu-os com o manto da sua protecção, alentou seus corações repletos de desconfiança, e passada a procella, fechou os olhos a esta vida, porém para ir despertar na ceeste região dos bemaventurados. Hoje em dia, os inimigos do Padre Claret jazem sepultados nas sombras da escuridão e do esquecimento, e elle vive glorioso e fulgurante de luz esperando em breve as honras dos altares: hoje em dia dos inimigos da obra do P. Claret, apenas fica uma obscura e pallida recordação prestes a desapparecer completamente, e ella, ahi está, qual ar-

vore gigantesca, amparando com sua sombra as nações de ambos os mundos. Não é somente a Hespanha, Portugal, França, Italia e Africa; é tambem o Mexico, o Chile, a Argentina e o nosso caro Brasil que vé todos os dias vivo ao bemdito P. Claret nos seus filhos, os Missionarios do Immaculado Coração de Maria.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1903.



CAPITAL. — Agradeço sinceramente ao I. Coração de Maria doze graças alcançadas do Coração de Maria, e mais seis especiaes, entre ellas a cura de um de meus filhos. *Maria V. de Oliveira Leal.*

Uma Filha de Maria, tendo obtido a graça que pediu de collocar uma orphã, vem agradecer

publicamente esse insigne favor ao I. Coração de Maria. Pedi ao Coração de Maria restituísse a saúde a meu irmão, e a Virgem m'o alcançou. *D. Oliva.* Envio uma pequena esmola em agradecimento ao Coração de Maria por ter uma criança, que estava quasi a morte, ficado bôa. *Um devoto do Coração de Maria.* Uma devota deseja que se publique ter ella alcançado do Coração de Maria, uma graça importantissima. Pedi a Nossa Senhora a graça de arranjar um negocio e o Coração de Maria ouviu minha prece. Em agradecimento mando dizer uma missa. *Uma devota.* Um devoto do I. Coração de Maria, por uma graça obtida, faz a presente publicação, conforme a promessa que fez. *D. C.* agradece ao Coração de Maria ter achado uma carteira contendo uma avultada quantia que perdera no *bond*. Minha familia desaprovava a realisação de um acto que eu julgava conveniente e até necessario. Prometti ao Coração de Maria me alcançasse o que desejava com tal que fosse para felicidade tanto minha particular, como de minha familia. Minha prece foi despachada favoravelmente aos meus desejos. Mando dizer uma missa em acção de graças porque o Coração de Maria concedeu a uma minha nora ter sido feliz na occasião de dar á luz. *D. P. A. V.* Envio uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria em agradecimento de um favor que alcançou o mesmo Coração de Nossa Mãe. *Adrianna Maria da Conceição.*

São Manuel.—Como estivesse minha filha, Constancia, muito mal e eu estivesse tambem soffrendo da vista, e meu filho padecesse muitas dôres, fiz uma promessa ao Coração de Maria, e nossa Mãe foi tão bôa para mim, que logo me alcançou o que desejava. Agradecido, mando uma esmola para o seu culto. *Mariana Severiana do Patrocinio.* Maria Constancia de Barros, vendo um filho de uma pessoa de sua amizade muito mal, recorreu á protecção do Coração de Maria e foi escutada. Em agradecimento mando uma pequena offerta á Nossa Senhora. Fiz uma promessa de rezar um terço em louvor do I. Coração de Maria, se sarasse minha prima de um incomodo terrivel: fui attendida, ficando por esse motivo agradecidissima á Nossa Mãe do Céu. *Joaquina Olimpia Soares.* Minha mãe estava padecendo horivelmente: eu pedi ao I. Coração de Maria me ajudasse, e as dôres de minha mãe acabaram-se. *A mesma.* Meu irmão padecia mal de olhos, minha filha de coqueluche, duas primas de febre perigosa e uma pessoa para mim querida, das faculdades mentaes para remedio de tantos males recorri ao bondoso Coração de Maria e ella me auxiliou muito bem. *Maria Izabel da Silva.* Me incomodava muito, um mal de garganta; em tão perigoso lance, pedi ao Coração de Maria que me valesse: hoje estou bom. *M. de Araujo.* Domingos de Barros estava, ha muito tempo, soffrendo da perna; nesse trance reco-

reu ao Coração de Maria e obteve o que pediu. M. S. do Patrocinio agradece ao Coração de Maria varias graças recebidas de tão boa Mãe, e envia uma pequena esmola para o seu Sanctuario. Constancia M. B. fica obrigadissima ao Coração de Maria por ter-lhe alcançado varios favores. Pede a publicação na *Ave Maria* e manda uma esmola. Tendo uma filhinha muito doente, fiz uma promessa ao Coração de Maria. Como fui ouvida, hoje cumpro-a ficando muito obrigada. *Maria do Rosário*. Tinha uma creança que estava passando muito mal e eu tambem estava soffrendo do peito; lembrei-me do Coração de Maria, prometti-lhe uma esmola e a publicação da graça, caso a obtivesse. Hoje cumpro ambas as promessas. *João Baptista Pereira*. Em outra occasião era minha filha que soffria horrorosamente por causa de dar á luz: fiz então uma promessa ao compassivo Coração de Maria e como fui ouvido, peço a publicação de tão grande favor. *O mesmo*. Maria da Conceição agradece ao Coração de Maria tres graças, de ter sido feliz no parto, de ter sarado uma minha filha de um incommodo grave e ter alcançado uma graça importantissima. Agradecida, mando uma pequena esmola. Um devoto do I. Coração de Maria que soffria umas dôres horriveis, pediu ao Coração de tão boa Mãe me valesse e Nossa Senhora ouviu minha prece. *José Pereira*.

Rio Claro.— A Exma. Sra. D. Maria Botta Machado agradece ao Coração de Maria ter

sarado de um incommodo gravissimo que a punha em perigo de morte; em agradecimento assigna á *Ave Maria*, segundo promettera. Agradeço oh Coração bondoso de Maria os muitos favores que de tua generosidade tenho obtido. Outrosim a graça que concedeste a uma familia. *Miquilina Lapolla*.

Monte Alto.— D. Lucinda Botta Loyola fica eternamente agradecida ao Coração de Maria por causa de ter sarado de uma grave enfermidade. Penhorada, toma uma assignatura da *Ave Maria*.

Taubaté.— Uma pessoa, para mim muito querida, estava muito mal. Pedi ao Coração de Maria a ajudasse e Nossa Senhora me ouviu. *Maria T. Vieira*. Uma outra pessoa queria arranjar um negocio e não achava jeito. Recorri ao maternal Coração de nossa Mãe e logo foi indo bem. *A mesma*.

Bebedouro.— Tendo alcançado muitas e importantes graças do I. Coração de Maria, e particularmente a de não ter ficado cego um meu sobrinho que havia tempo recebera uma ferida na vista. *Uma filha de Maria*. Temia que meu irmão, que estava muito mal no Rio, de febre amarella, morresse; acudi ao Coração de Maria, e hoje em dia, acha-se completamente restabelecido. — Tambem meu pae, que estava com influenza temia que lhe acontecesse um fatal desenlace; felizmente, e graças ao Coração de Maria, esta fora de perigo. *Carolina de A. Cardoso*.

ECHOS DE ROMA.



Talento privilegiado de Pio X. — Muito tem fallado todos os jornaes catholicos, e ainda os que não commungam com as nossas idéas, acerca da exquisita bondade do coração, e de outros dotes religiosos, e mesmo physico-morales do augusto Representante de Jesus-Christo que hoje, radiante de gloria, assenta-se na cadeira de S. Pedro; nada porém, dizem de seu profundissimo talento e de sua vastissima intelligencia, com ser ella tão eminente e privilegiada, como agora veremos.

O actual soberano Pontifice entrou no Seminario de Padua no anno de 1850, quando apenas contava 15 annos e acabava de concluir seus primeiros estudos de grammatica em Castelfranco.

Foi nessas aulas que sempre occupou os primeiros lugares, obtendo uma das duas *Grazie academiché* reservadas no Seminario de Padua, para a diocese de Treviso.

Para melhor comprehendermos o talento do então seminarista, e agora Summo Pontifice, vamos copiar as notas que obteve, conforme estão no livro do registro do Seminario de Padua.

SEMESTRI I.—*Disciplina*: *Nemini secundus*.—*Ingenii*: *Maxi-*

mi.—*Memoriae*: *Summae*.—*Spei*: *Maximae*.

PRIMEIRO SEMESTRE. — *Disciplina*: Não tem quem o iguale.—*Ingenio*: Colossal.—*Memoria*: Excellentissima.—*Porvir*: Brillantissimo.

SEMESTRI II.—*Disciplina*: *Firmissimae*.—*Ingenii*: *Idem*.—*Memoriae*: *Idem*.—*Spei*: *Idem*.

SEGUNDO SEMESTRE. — *Disciplina*: *Solidissimo*. — *Ingenio*: *Idem*.—*Memoria*: *Idem*.—*Porvir*: *Idem*.

Foram essas as notas que mereceu já nos primeiros annos de sua carreira, o então simples seminarista.

Acabados os estudos de *Philosophia*, os Professores foram mais explicitos em qualificar os altos predicados que possuia aquelle, que estava destinado pela divina Providencia, para reger os destinos de sua Igreja.

Julgamos poder agradar aos nossos leitores se transcrevemos na integra essas notas. Dizem assim:

Em religião, eminentemente distinguido e meritissimo em todas as partes, que abrange esta materia.

Em philosophia, notabilissimo pelo seu recto criterio e pelo modo de aprofundar nas questões pertinentes a esta facultade.

Em lingua italiana, eminentissimo pela sua admiravel facilidade em interpretar os autores classicos, pela pureza de seu estylo e vastos conhecimentos na litteratura patria.

Em lingua latina, inimitavel pela penetração, cuja prova é, a explicação e traducção de varios

trechos, nos quaes enxerga-se a lucidez e nitida correcção de seu estylo.

Em lingua grega, admiravel pelos seus conhecimentos grammaticaes, e pela sua exacta e fiel traducção dos textos.

Em geographia e historia, felicissimo na narração dos acontecimentos modernos, e no methodo admiravel que usa na ordem chronologica.

Em sciencias exactas, apontado pela sua conhecida inclinação a estas materias e pela rarissima habiidade em resolver os problemas mais inextricaveis de algebra e de geometria.

Em sciencias naturaes, dignissimo de todo elogio pela clarividencia de suas idéas, e pela variedade de seus conhecimentos numerosos, exactos, coordenados e graciosamente desenvolvidos.

As notas que ganhou no estudo da sagrada Theologia são muito mais laconicas, porém mais importantes. Depois de cada anno vê-se esta significativa palavra: *Eminentèr*, isto é, que seu talento raiava alto entre os seus condiscipulos.

Baseiados, pois, nestas provas é necessario que á bondade do coração do Santo Padre Pio X e á sua generosidade, accrescentemos sua luminosa e profundissima intelligencia.

Acto tocantissimo.—O foi em extremo a primeira entrevista que o Soberano Pontifice teve com suas boas e queridissimas irmãs. Pio X as recebeu nas suas habitações particulares e o bondoso irmão as abraçou, derramando

copiosas lagrimas de doçura ao ver que ellas, genuflexas, pediam-lhe tambem, chorando, sua santa benção. Sua Santidade ajudou a levantá-las e beijando-as carinhosamente fez que se assentassem a seu lado.

A visita que foi intima, respirava um ar de affabilidade fraternal evocando o Papa as gratas recordações da infancia passada no meio de sua querida familia, exprimindo a immensa dôr que lhe apertava o coração, não poder oscular mais a fronte de sua bôa mãe de quem, disse, não é possível esquecer-me enquanto tiver vida neste coração.

A despedida foi tambem commovedora, manifestando, mais uma vez, o coração extremosamente delicado que bate no peito do Pae de toda a christandade.

As irmãs do Papa fixaram sua residencia em Roma.

Nomeações.—Os Emmos. Cardeaes Mariano Rampolla e Della Volpe foram nomeados para formar parte da Sagrada Congregação da *Propaganda Fide* dos negocios do rito oriental. Foram tambem nomeados consultores da Congregação de Bispos e Regulares, Mons Pompili, conego lateranense, Rvmo. P. Polidori, Reitor do Collegio Rutheno, Rvmo. D. Allodi da Congregação Benedictina Sublacense.

Generosidade de um Cardeal.—O Emmo. Cardeal Mariano Rampolla presenteou á Basilica de S. Pedro, da qual é arcepreste, um jogo completo de paramentos sagrados, bordados a ouro. Recentemente mimeseou á mesma

egreja com a avultada quantia de 4.000 libras esterlinas para serem despendidas na restauração e adorno do edificio sagrado.



Sorocaba

Festa de N. Senhora da Consolação

Embora ainda tarde, venho por meio destas obscuras linhas, dar uma noticia da festividade, que em homenagem á padroeira do Collegio, os Revmos. Agostinianos celebraram no mez de Agosto.

O triduo revestiu-se de toda a solemnidade havendo enorme concurrencia ao tempio sagrado. Em cada um dos dias prégarão os Revmos. Padres: Bruno Alberdi, Lourenço Liebana Vicente e Domingos de Lemos, Reitor do Collegio. Quanto á ornamentação da Igreja, não se podia desejar nada melhor. A's 8 horas teve começo a missa da 1.^a Communhão. A's 9 horas, principiou a missa cantada; antes da missa muitas senhoras receberam a Correia de Santo Agostinho, sendo no fim dada a benção Papal.

A's 7 horas da noite houve o encerramento, com renovação das promessas do baptismo e sermão pelo Revmo. Padre Lourenço, finalizando com a benção do SS. Sacramento.

—Na mesma Igreja tem sido rezado todos os dias o terço consagrado á Virgem do Rosario, havendo praticas aos Domingos, pelos Padres do Collegio, os quizes são incansaveis em sua missão gloriosa.

—Um dia destes, durante o terço diversos rapazes *sem miolos*, deram de fazer barulho na Igreja, sendo preciso vir um dos padres para es-

pantal-as. E é por isso que hoje não ha mais respeito para cousa alguma; de tudo se critica; tudo se mofa e se abusa; é de lar domestico, é das auctoridades, é das leis e de tudo.

A propria Igreja de Deus está sendo profanada: os rapazes converteram-n'a em logar de reunião para terem suas prosas e outras coisas.

Seria muito melhor que não fossem á Igreja, esses que não gostam della, nem da santidade de seus cultos porque assim evitariam os escandalos; e os hospedes que nos honram com sua presença, não teriam ensejo de ver que em Sorocaba as familias, nem na Igreja pôdem estar tranquillias. Os rapazes devem tomar isto a serio e em consideração, afim de darmos provas de que somos educados, e sabemos respeitar e acatar os logares santos, e as familias que lá se acham.

Sorocaba—1903.

J. Sandoval.

Rancharia.

Cumprindo o grato dever de correspondente da *Ave Maria* vou dar algumas noticias deste pequeno, porém fervoroso lugar.

Havia mais de um anno que o povo desta freguezia não tinha a dita de ouvir a palavra divina e receber os santos sacramentos da confissão e communhão: motivos imperiosos se oppunhão á realização desse fim, sendo o primeiro e o mais principal, o precario estado de saúde de nosso zeloso Vigario, que o tem por muitas vezes prostrado ao leito, impedindo assim de sahir de viagem. Agora porém, que felizmente sua Rvma. acha-se completamente restabelecido, já por diversas vezes, tem vindo aqui cumprir seu dever.

A ultima vez que sua Rvma. aqui esteve foi nos dias 25 e 26 a convite do Sr. João Botelho de Carvalho e Exma. Sra. D. Collecta de Macedo, dignos festeiros de Santo Antonio, padroeiro daqui, tendo-se realizado, com todo o esplendor e

brilhantismo, comparecendo grande numero de fiéis á festa de tão milagroso Santo.

As solemnidades religiosas constaram de missa conventual e á tarde procissão, finda o qual, assomou á tribuna o mesmo Vigario produzindo com sua palavra eloquente e altos conhecimentos, uma brilhante allocução fazendo o panegyrico do Santo festejado. Terminado este, seguiu-se ao sorteio dos novos festeiros para o anno vindouro, recahindo a sorte no Sr. Gilberto Lens, digno professor municipal e a Exma. Snra. D. Laudilina Lucas Ribeiro, virtuosa esposa do Capm. Francisco Lucas Ribeiro, os quaes desde já projectam imponentes festas. Cumpre-me tambem não esquecer o espirito caridoso do nosso Vigario, Padre Francisco Valente, que attendendo á crise medonha que atravessamos, ministrou o sacramento do baptismo a muitas creanças, cujos paes pauperrimos não podiam dar a esportula do costume. Com este procedimento sua Rvma. demonstrou cabalmente a grandeza da sua alma, patenteando assim aos inimigos da religião que o ministro de Christo na terra, sabe imitar o exemplo do Divino Mestre.

Deus Nosso Senhor que premeie, como Elle sabe fazer, a caridade de tão bom e virtuoso sacerdote.

Durante os dias da festa reinou toda calma e bôa ordem, lendo-se na phisionomia de todos o contentamento e a slegia.

O Correspondente.

Ribeirão Preto.

Laus Deo! E' esta a palavra que nos veio á mente e a exclamação pathetica que brota de nossos labios, após a celebração das memoraveis e fulgidas festividades, com que os benemeritos e heroicos PP. Agostinianos Recolectos inauguraram a lindissima e architectonica Igreja de S. José. Descrever, ainda que pallidamente, o que se desenrolou ante nossa vista nesses tres suaves e deliciosos dias, não cabe nos

limites duma singella chroniqueta, e nem é esse o nosso intuito.

* * *

Era este o programma, o qual foi cumprido á risca:

—*Dia 11.* A's 10 horas o Rvmo. Fr. Eugenio, superior dos Agostinianos desta cidade, deu começo á benção da nova igreja, conforme preceitua o Ritual.

Compacta multidão estacionava nos arredores da Igreja, que se achava exteriormente adornada de folhagens. Cada vez mais augmentava a curiosidade da enorme massa popular de entrar em o recinto. O acto foi paronymphado pelo sr. Cel. J. Alves, delegado policial e prestigioso chefe politico, e o sr. dr. Alcebiades Uchôa, abalisado advogado. Em seguida verificou-se a trasladação do SS. Sacramento para o nova igreja.

Depois foi cantada a missa *Brilhante* de Calahorra, pelo esplendido côro dos Recolectos, com acompanhamento da afinada orchestra do conceituado maestrino José Delphino, que gentil e desinteressadamente se prestou.

Ao Evangelho assomou á sagrada tribuna o Rvmo. P. Simon, dignissimo superior dos Missionarios do I. Coração de Maria da Capital, o qual conseguiu prender agradavelmente a attenção do selecto auditorio.

A's 6 horas houve terço, ladainha, benção pelo insigne orador sacro, Rvmo. P. Euclides.

—*Dia 12.* Repetiu-se o ceremonial do dia antecedente com sensiveis alterações, sendo o prégador neste dia o Rvmo. Eusebio Sacristân superior dos PP. do Coração de Maria de Campinas.

—*Dia 13.* O ceremonial deste dia constou dos actos dos precedentes, tendo sido o sermão feito pelo dignissimo Vigario provincial dos Agostinianos Recolectos, Rvmo. Fr. Celidonio.

Todos os actos deste dia foram applicados pelos Bemfeitores. Representou o Exmo. Vigario Capitular do Bispado, o Rvmo. Conego Si-

queira, dignissimo vigario de Ribeirão Preto.

—Mais uma vez foi comprovada a asserção de que—a bôa vontade opera milagres.—

Ribeirão Preto pode orgulhar-se, pois que, não lhe condiz e aleive de *materialisado*, como d'antes as más linguas pretendiam asseverar!

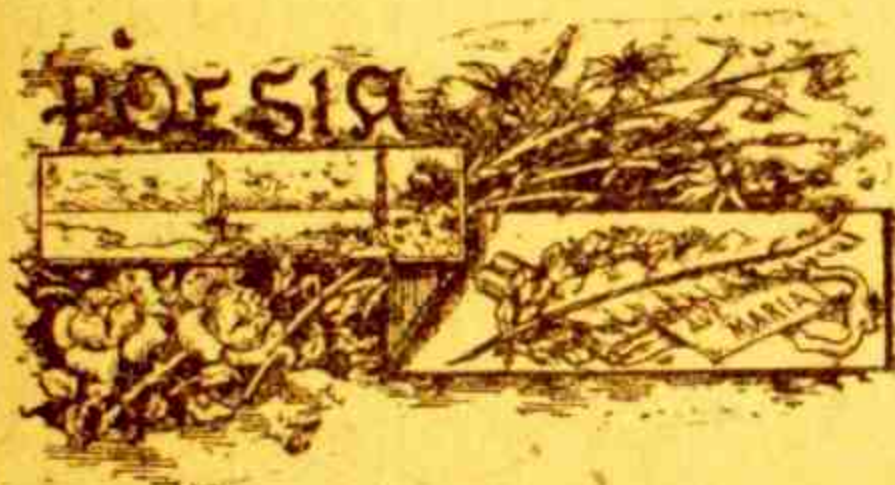
Esta generosa e bôa população soube, felizmente, corresponder, ainda que escassamente, aos esforços herculeos dos iniciadores e promotores de tão temeraria idéa; que realisou-se emfim.

Parabens e sinceros embóras aos RR. PP. Agostinianos!

Parabens ao povo Riberopretano!

19-10-903.

Francisco Nunes.



PRECE

Si é verdade que um Deus governa o mundo,

Si não é vã e chimera a Providencia;

Si da vida no barathro profundo

Bafeja-nos o ser divina essencia;

Si de Jerusalem Verbo fecundo

Remio a humanidade em decadencia;

Si a nossa religião contem no fundo

Mais do que préga em vão fofa sciencia;

Si o que minhã alma extasiada sente

Não é miragem vã, loucura ingente

De quem, soffrendo, occulta a dor intensa,

Redobra o meu penar, ó Deus bondoso,

Mas poupa os que meu peito desditoso

Não pôde ver soffrer sem magoa immensa.

S. Paulo, 13 de Outubro de 1903.

Antonio Pereira Caldas Junior.



ARCHICONFRARIA. DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião.—No Domingo atrasado reuniram-se as Exmas. Sras. Directoras e Directores a diversas horas e no lugar do costume, tomando-se algumas novas resoluções para o melhor andamento da Archiconfraria.

A intenção geral do mez proximo será pedir a Deus illumine o Supremo Pastor das almas, afim de que nos envie um Pastor, qual convém, a esta nossa querida diocese de S. Paulo.

Missas.—No dia 23, foi celebrada uma missa às sete horas no altar do nosso Sanctuario pela archiconfrade Exma. Snra. D. Joanna de Castro, ha pouco fallecida.

—No dia 26, será celebrada mais outra missa pela archiconfrade Exma. Snra. D. Amelia de Andrade tambem ha pouco fallecida, sendo a mesma hora e no mesmo altar.

Petições.—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: cinco conversões; quatro empregos; saúde para sete doentes e dezenove graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Nova abbadia.—A benemerita Ordem Benedictina Brasileira, fundou mais uma abbadia no mez do passado Setembro e num sitio da Serra de Santo Estevão perto da cidade de Quixadá.

Mais uma abbadia quer dizer mais um fóco de solida instrucção religiosa, mais uma escola onde a

nossa briosa mocidade irá beber puras todas as sciencias do saber humano e por ultimo mais um asylo onde acharão os desherdados da fortuna, consolo, abrigo, e sobretudo, um esperançoso porvir.

Parabens ao Estado do Ceará que em bôa hora acolheu os virtuosos e sabios filhos de São Bento.

Visita honrosa.—No dia 19 do corrente os RR. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria tiveram a subida honra de serem visitados por D. Jeronymo Thomé da Silva dignissimo Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil.

Sua Exc. Rvma. acompanhado pelo Rvmo. Snr. Monsenhor Homem de Mello, visitou a Residencia e Sanctuario do Coração de Maria, mostrando-se agradavelmente surprehendido, contemplando a magestosa Egreja, testemunho perenne da piedade do povo paulista para com o Coração virginal.

Terça-feira 20 do corrente S. Exa. deixou a cidade de S. Paulo embarcando com destino ao Rio de Janeiro. O anje do Senhor o acompanhe em todos os seus passos.

Frei Guilherme Vignau.—Falleceu em Conceição de Araguaia, centro da catechese dirigida pelos RR. PP. Dominicanos, o Rvmo. P. Frei Guilherme Vignau.

O referido Missionario foi arrebatado pela morte muito joven, pois apenas contava 38 annos de idade Distinguiu-se pelo seu zelo, dedicação e abnegação até o sacrificio.

Durante quatro annos entregou-se á santa obra da evangelização dos indios que o amavam terna e carinhosamente,

Descanse em paz o illustre apostolo. Aos nossos leitores pedimos não o esquecerem em suas orações.

João Tavares de Mello.—Em Agua Limpa, municipio de Bebedouro, falleceu tambem este dedicado apostolo da caridade. Alma pura, recta, caridosa, amiga do pobre necessitado e sobretudo incan-

savel em propagar a devoção do Coração de Maria. Morreu fortalecido com todos os Sacramentos.

A' sua enlutada familia nossos mais sinceros pezames. Aos nossos devotos do Immaculado Coração de Maria pedimos uma prece por alma do fallecido.



Peregrinação nacional franceza a Lourdes.—Vamos dar alguns pormenores sobre esta peregrinação, que bem poderíamos chamar uma solemne profissão de fé dos catholicos francezes.

Dezoito trens especiaes chegaram a Lourdes no dia 21 de Agosto passado, levando peregrinos e doentes de toda a França. Entre esses trens havia um chamado *trem branco*; era o que levava os enfermos graves; nelle estão representadas todas as doenças humanas, todos os padecimentos; nelle vão todos os enganados dos medicos e da sciencia, cheios, porém, de esperanza, para pedir a Nossa Senhora a saude.

Meços distinctos, na flor da sua idade, cavalheiros respeitaveis e outros da melhor sociedade, são os que ajudam desembarcar esses coitados doentes, desprotegidos de todo humano auxilio e soccorro.

Os *brancardiers* abraçam-se com elles e collocam-n'os nos leitos, ou bem nuns carros pequenos com aquelle carinho e amor com que o faria uma mãe estremosa e dedicada.

Collocados em duas fileiras centenas e centenas de enfermos, são levados á Gruta, no meio dos canticos de 20.000 peregrinos á presença da veneranda Imagem de Maria, começam as preces; que se não interrompem um momento; sendo então submersos os enfermos nas aguas milagrosas por aquelles heróicos cavalheiros.

Milhares de vozes cantam o *Tantum ergo* e a procissão com o SS. Sacramento percorre as dilatadas planuras da fonte e da Igreja do Rosário. Jesus Sacramentado aproxima-se daquelles pobresinhos doentes e a multidão cahe de joelhos e cheia de fé repete aquellas palavras do Evangelho: «Jesus filho de David tende misericórdia de nós...»—E Jesus, escuta as preces daquella multidão e varios daquelles doentes saíram repentinamente, e se levantam e andam; e 20.000 vozes agradecem ao Senhor aquelle beneficio e os versos do *Magnificat* vão echoando pelas ribeiras do Gave...

Ao recolher da procissão do Santissimo, os peregrinos agrupam-se em frente do consultorio dos medicos, anciosos de verem sahir os miraculosamente curados.

Estes são examinados com todo o rigor, pelos medicos que estão tomando conta daquellas officinas. Esta vez foram tão numerosos os curados miraculosamente, que o Dr. Boissarie disse ao Rvmo. Snr. Bispo de Tarbes, que nunca, tinham-se visto tantas curações no primeiro dia da peregrinação,

Milhares de almas presenciaram na manhã do Domingo o transporte do uma moça de aspecto cadaverico. Dois empregados do hospital a levavam num pequeno leito, com tão exquisito cuidado para evitar qualquer movimento, que empregaram mais de 45 minutos desde a piscina até o hospital, quando ordinariamente bastam cinco. Um pouco mais tarde, na procissão do Santissimo todos contemplaram com os seus olhos a Senhorita D. Maria Unvois Nanterre (que é a doente a qual nos referimos) levantar-se, andar e gritar que estava curada.

Com estas maravilhas a Santissima Virgem confunde todos os dias a sciencia incredula e derrama suas infinitas misericordias nas almas e corpos daquelles que acodem a Ella cheiss de fé e de confiança.



Conhecimentos do Santo Padre Pio X.—A prensa liberal e maçónica emprega todos os meios

para tirar ao Santo Padre a aureola de poder e de saber de que está rodeado. Nestos ultimos dias o periodico a *Stampa* de Turim desmentiu categoricamente a noticia de que Sua Santidade não conhece outro idioma que o italiano. Affirma, e com dados incontestaveis, que Pio X tem conhecimentos profundos de francez, e allemão e que sabe perfeitamente o inglez e o hespanhol. De forma que o nosso Santo Padre não precisará de interprete para receber os Prelados estrangeiros e as numerosas peregrinações que, de todo o mundo, acudirão a Roma neste mez de Outubro para beijar seus sagrados pés.



Viva a liberdade, igualdade e fraternidade!—Em varios *Boletins Ecclesiasticos* lemos que o Governo da Republica do Equador prohibiu a entrada de frades estrangeiros segundo reza o art. 37 da Constituição que diz assim:

(Art. 37:) Os estrangeiros serão admittidos no Equador e gozarão das garantias constitucionaes tanto que respeitem a Constituição e as leis da Republica.

Exceptuam-se a immigração das comunidades religiosas, e nenbum sacerdote que não seja ecuatoriano de nascença, poderá exercer nenhum cargo prelaticio nem servir beneficio algum na Igreja Ecuatoriana, nem administrar os bens dos Institutos monasticos existentes na Republica.»



Donativo imperial.—O Imperador Francisco José da Austria fez o donativo de 2,000 coroas austriacas em favor da Igreja parochial que se esta construindo na colonia austriaca em São Bento, Santa Catharina.



Um banqueiro hespanhol.—Acaba de fallecer em Paris um banqueiro hespanhol, legando sua fortuna de 15 milhões de pesetas em beneficio dos pobres das cidades hespanholas Reus, Tarragona e Barcelona.

O PADRE

(Conclusão)

Lulio, Nicoláo de Cusi, Bossuet, Feijóo...abrangem todas as sciencias divinas e humanas.

Quem salvou do naufragio universal os thesouros da sciencia e da litteratura antiga? Quem a está defendendo agora dos modernos barbaros que propagam e favorecem a meia-sciencia, peor do que mesma ignorancia?

Ah! a sciencia, por bocca dos sabios, vê-se obrigado a chamar o Padre seu conservador. E o me mo estão dizendo a musica, a poesia, e todas as artes liberaes.

Mas, enfim, quem é o Padre?

Perguntai-o aos pobres, aos orphams, aos doentes e afflictos...

O esposo que perdeu o amor da escolhida de seu coração, o pae que perdeu a obediencia do filho, recorreram acaso ao suffragio universal e ás novas formas de governo proposta pela revolução?...E' mais simples que busquem o remedio no confisionario: nesse ataúde perpendicular ha um morto...que tem o poder de dar a vida.

Que a esposa, a que assedeia a tentação, dobre os joelhos diante d'elle, e—não ha duvida—continuará sendo esposa fiel. Esse morto tem poder sobre as almas: pôde restituir o amor á alma que o perdeu.

Não está dito que tem o poder de resuscitar?

Que o filho desobediente chegue-se a elle, e perguntae ao pae se tem difficuldade em ser obedecido.

Si o creado que engana, o operario que furta, o commerciante que falsifica a mercadoria vêm prostar se diante do sacerdote, não passará muito tempo sem que o amo, o patrão, o publico todo, vos digam que aquelles homens são homens honrados.

Já estaes conhecendo quem é o Padre?

E' o unico que tem direito a penetrar nas consciencias humanas: o unico que sabe o caminho que conduz os homens para Deus.

Voltaire não queria ter lacaios impios, «como elle» por temor de que o roubassem ou assassinassem; quem se arrependera tendo dependentes que se confessam?

Se crêdes que a ignorancia é um mal, não esqueçais o sacerdote que funda escolas e mantem collegios, como Ignacio, José de Calasanz, La Salle e D. Bosco. A philosophia, por longos seculos, refugiou-se nos conventos e nos claustros das igrejas, donde sahiu triumphante para as

universidades fallando por bocca de Thomaz e Duns Escoto.

Copérnico, Moigno e Secchi fazem adiantar a sciencia moderna a passos gigantescos.

Se crêdes que a doença é um mal, vos lembrarei de Vicente de Paulo. Se entra em vossas ideias que a miseria é um mal; hospicios, casas de Asylo e cozinhas economicas são santificados pela presença do sacerdote.

Se a morte vos parece um mal, a quem achais na cabeceira do enfermo? O que consola na ultima hora? Acaso os prazeres? Já são sem effeito. As riquezas? São inuteis. As recordações? São contraproduzentes. O porvir? Isto é o que assusta.

Quem consola o moribundo? Ou nada, ou ninguem, ou o sacerdote.

Fallais da liquidación social: a quem recorreis? Acaso á communa? ella incendia. A quem? ella augmenta a miseria. A' destruição das fabricas? ella faz o rico pobre, o trabalhador miseravel, o proletario mendigo.

Porém, recorrei ao Padre. Elle diz aos ricos: «caridade.» Diz aos pobres: Resignação. Diz a todos: «Trabalho.» E a caridade emcima, a resignação embaixo, e o trabalho em toda a parte, resolvem pacificamente o problema.

Perguntavais quem é o Padre? Pois ouvi ainda.

Si é missionario, propaga o christianismo e estende a civilização nos logares mais afastados do mundo, ao passo que nos paizes catholicos restaura a moralidade e eleva o sentimento religioso.

Si é vigario, conserva a religião, defende os direitos de Deus e penetra com suas influencias beneficas no seio das familias e no coração dos individuos.

O que é o Padre?

Para aquelle que gosa, é muito; para o que soffre, é tudo.

O que é o Padre?

E' um homem vestido de preto, que tem os pés na terra, os olhos no céu, o coração em seus irmãos e o pensamento em Jesus Christo.

Supprimi o sacerdote: o que seria do mundo? Não recorramos a hypotheses: ide ao interior da Africa onde não ha padres catholicos.

Supprimi o sacerdote: o que ficará? A primeira vez que em França foi supprimido, ergueu-se a guilhotina: a segunda vez, surgiu a communa. N'oma e n'outra estava muito longe o interior da Africa?...

(La Perla del Plata.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.